

SINDROME DAS APNEIAS DO SONO: RELATO DE UM CASO. Martinez, Denis; Knorst, Marli M.; Lenz, Maria do Carmo; Canals, Aneron A.; Silva, Grace C. (Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

B.G., 38 anos, masculino, branco, casado, motorista, natural e procedente de São Ludgero - SC. O paciente procurou o Laboratório do Sono da Casa em outubro de 1989 por apresentar sonolência excessiva que vinha piorando progressivamente há 10 anos. Referia adormecer lendo, assistindo televisão, viajando, conversando, escrevendo e comendo. Teve vários quase acidentes por adormecer dirigindo. A esposa relatava a observação de roncar noturno intenso e paradas respiratórias durante o sono há vários anos. O paciente negava depressão, irritabilidade ou alteração da libido. Ao exame: lúcido, orientado, sonolento. Peso 128 Kg, altura 1,78 m, pressão arterial corrigida 178/83 mmHg, frequência cardíaca 76 bpm. Ausculta cardíaca com ritmo regular, B3. Ausculta respiratória com diminuição difusa do murmúrio vesicular. Abdome globoso, indolor à palpação superficial e profunda, sem visceromegalias e/ou massas palpáveis, com ruídos hidroaéreos presentes. Edema de membros inferiores de 3+/4+. Fundo de olho KWI. O exame da orofaringe mostrou úvula e amígdalas acentuadamente hipertróficas, pilares amigdalianos largos, moderada macroglossia e palato baixo. Os resultados da poligrafia do sono foram: eficiência do sono 88%, ausência de sono profundo, 521 movimentos corpóreos, 570 apnéias+hipopnéias, 235 minutos em apnéia, 77% do tempo em apnéia. Saturação mínima no sangue arterial durante o sono foi 61%. O quadro clínico e a poligrafia do sono apontam para o diagnóstico de Síndrome das Apnéias do Sono do tipo Obstrutivo de acentuada gravidade. O paciente apresentou melhora significativa dos sintomas com tratamento clínico convencional (redução do peso, xantina, tricíclico e progesterona).
(Financiado pelo CNPq)